

Tecendo experiência: vivências do estágio supervisionado I do curso de Pedagogia/UECE

Joyce Barros Costaⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Milhã, CE, Brasil

Francisca Erislania Feitozaⁱⁱ 

Faculdade Única De Ipatinga, Milhã, CE, Brasil

1

Resumo

O estágio é o norteador do estudante universitário, pois permite ao discente refletir e praticar sua futura atividade profissional. Deste modo, objetivamos apresentar uma reflexão sobre a importância do estágio na formação do discente em Pedagogia, assim como mostrar os resultados das observações e práticas regentes realizadas em sala de aula, na Educação Infantil. É uma pesquisa de cunho qualitativo, caracterizada como estudo de caso, tendo como unidade de pesquisa a disciplina de estágio do curso de Pedagogia na FECLESC/UECE. A pesquisa foi desenvolvida durante a disciplina de Estágio Supervisionado I. Utilizamos as experiências relatadas no relatório final da disciplina. Resultamos na importância do estágio para o conhecimento da prática e uma reflexão das experiências vivenciadas. Portanto, enfatizamos a necessidade de se conceber o estágio como uma atividade prática, teórica e reflexiva.

Palavras-chave: Estágio. Formação. Reflexão.

Weaving experience: experiences of supervised internship I of pedagogy/Uece course

Abstract

The internship is the guide of the university student, because it allows the student to reflect and practice his future professional activity. Thus, we aim to present a reflection on the importance of the internship in the formation of the student in Pedagogy, as well as to show the results of observations and regent practices carried out in the classroom, in Early Childhood Education. It is a qualitative research, characterized as a case study, having as research unit the discipline of internship of the Pedagogy course at FECLESC/UECE. The research was developed during the discipline of Supervised Internship I. We used the experiences reported in the final report of the discipline. We result in the importance of the internship for the knowledge of the practice and a reflection of the experiences experienced. Therefore, we emphasize the need to conceive the internship as a practical, theoretical and reflective activity.

Keywords: Internship. Training. Reflection.

1 Introdução

O estágio é o norteador do estudante universitário. Para a licenciatura é de fundamental importância, pois, como afirmam, Pinheiro, Feitoza e Costa (2021, p. 4) “o estágio gera oportunidade de reconhecer a realidade, permite ao discente acadêmico refletir sobre sua futura prática e atividade profissional”. Em concordância com os autores supracitados, concluímos, ser tal atividade prática, fundamental para a formação docente.

2

Dessa maneira, a Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC)¹ da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que conta com diversos cursos voltados para a licenciatura, busca por meio de reflexões teóricas, bem como pesquisas e disciplinas de campo, incluindo os estágios supervisionados, a formação de professores.

Diante disso, os estudantes do curso de Pedagogia, da referida instituição, em seu primeiro estágio da graduação, que é realizado nas turmas de Educação Infantil, permite que os mesmos entrem em contato com a realidade escolar, nas instituições de Ensino Infantil. Por esse motivo, os alunos de Pedagogia do 5º período, que se refere ao semestre 2019.1, realizaram as atividades propostas pela disciplina de estágio. A carga horária contou com 40 horas de observações e 44 horas de regência, divididas em duas turmas, a primeira na turma de 4 anos e a segunda na de 5 anos, sobre a orientação da professora supervisora do estágio – na instituição acadêmica - e em sala, orientadas pelas professoras regentes da escola estagiada.

Objetivamos apresentar uma reflexão sobre a importância do estágio na formação do discente em Pedagogia, assim como mostrar os resultados das observações e práticas regentes realizadas em sala de aula, na Educação Infantil. O estágio aconteceu de modo presencial entre os dias 06 de agosto ao dia 26 de setembro de 2019, na cidade de Milhã -CE. Desse modo, esperamos contribuir para as diferentes reflexões sobre a formação do pedagogo.

Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, caracterizada como estudo de caso, tendo como unidade de pesquisa a disciplina de estágio do curso de Pedagogia na FECLESC/UECE. A pesquisa foi desenvolvida durante a disciplina de

¹ O *campus* citado, localiza-se no Sertão Central, na cidade de Quixadá-CE.

Estágio Supervisionado I. Utilizamos as experiências relatadas no relatório final da disciplina para construirmos as discussões seguintes.

O estudo teve como base, para a fundamentação teórica, as contribuições dos estudos de Pimenta e Lima (2004), Ferreiro (1996), Pinheiro, Feitoza e Costa (2021), Pinheiro, Lima e Silva (2018), Dallazem (2020), entre outros, que através de seus estudos contribuem para a formação docente de reflexão sobre o estágio. Essa revisão de literatura é complementada pelas experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado.

3

2 O decurso do estágio

Os estágios nas licenciaturas são um processo que oferece aos estudantes um conhecimento prévio de sua futura prática profissional. Para Pimenta e Lima (2004, p. 45) “a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação a realidade na qual atuará”, sendo esta, a primeira experiência dos discentes com a prática docente. Deste modo, Pinheiro, Feitoza e Costa (2021) concebem o estágio não apenas como uma disciplina prática, mas, também teórica, pois permite ao universitário, uma reflexão da prática docente.

Dessa maneira, concebeu-se muito tempo um conceito de que “A teoria e a prática sempre estiveram desconectadas nos cursos de licenciatura, o que acarretava o empobrecimento das práticas escolares.” (PINHEIRO; LIMA; SILVA, 2018, p. 314). Pois, o graduando concebe que “na prática a teoria é outra” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 33), fazendo com que esta afirmação popular - e até usada por outros docentes – influencie sua carreira profissional, uma vez que, deixa de trabalhar com teorias por entendê-las como distantes da realidade.

Consoante Dallazem (2020, p. 2) “O Estágio tem como objetivo oportunizar ao aluno a análise da realidade dos campos de atuação, reconhecendo os métodos e os recursos disponíveis que contribuem para o processo de formação profissional”. Como citado, compreendemos a importância do estágio supervisionado para a formação do licenciando, pois permite esse contato e diálogo com métodos existentes, com os recursos já disponíveis, possibilitando ao discente uma reflexão

e, muitas vezes, uma atualização dessas práticas, para não atuar apenas “como imitação de modelos” como abordado por Pimenta e Lima (2004). Portanto, concebemos o estágio como uma atividade prática-teórica-reflexiva, em especial, para a formação do pedagogo.

Conforme Pinheiro, Lima e Silva (2018):

As experiências do primeiro estágio sempre são de grande impacto para muitos estudantes, por justamente terem o primeiro contato em sala de aula, o medo de não entenderem o mecanismo da metodologia do professor de sala, da ausência de prática docente, enfim, inúmeros impasses que deixam qualquer profissional inseguro (PINHEIRO; LIMA; SILVA, 2018, p. 316).

Como abordado pelos autores acima, percebemos o quanto o primeiro estágio pode trazer inseguranças, principalmente quando se desassocia prática da teoria. Na formação do pedagogo, de modo específico o da FECLESC, o primeiro estágio realizado é na etapa da Educação Infantil. Conforme Pinheiro, Lima e Silva (2018, p. 316) “Os alunos iniciantes na carreira docente apresentam mais dificuldades e insegurança na aplicação das atividades em sala de aula.”, porque, muitas vezes sentem receio do regente da sala, ainda, de trabalhar com métodos que poderão ser rejeitados, visto que, nesta etapa educacional, o estagiário precisa trabalhar a integralidade da criança.

Nesta Perspectiva, a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) nos diz que:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996, s/p).

A integralidade da criança, como prevista na LDB, atua por meio do processo educacional que tem como eixos estruturantes das práticas pedagógicas o interagir e o brincar, podendo assim construir e apropriar-se do conhecimento através dessas ações, juntamente com os pais e professores, se tornando seres sociais e desenvolvidos.

Os direitos de aprendizagem, consoante a BNCC (2018) são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Com isso, através dessas concepções, as crianças podem adquirir os conhecimentos necessários nessa etapa da Educação Básica. Pois, as crianças irão “desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BRASIL, 2018, p. 37).

Nesta perspectiva, abordaremos as vivências do primeiro estágio, o qual teve início por meio da observação no dia 06/09/2019. Essa primeira experiência, que ocorreu na turma de 4 anos, realizamos observações no ambiente durante 2 semanas. A turma conta com 26 alunos, uma professora titular e uma de apoio. Todos os dias ao chegar à escola – crianças e professoras - se dirigiam até o pátio para o momento de acolhida, em seguida, direcionavam-se para suas respectivas salas juntamente com as professoras.

Em sala as preceptoras iniciavam indagando aos alunos sobre o calendário, com a finalidade de obter dos discentes qual o dia, mês e ano em que estavam. Posteriormente, iniciavam a contação de história, trabalhando o mesmo livro no decorrer da semana. Após isso, eram feitos questionamentos, os quais as docentes aproveitavam para trabalhar as letras do alfabeto. Adiante, as crianças eram direcionadas para o intervalo e na volta à sala trabalhavam a atividade do dia.

A segunda experiência aconteceu na turma de 5 anos, na qual fizemos observações e aplicamos a regência, durante 6 semanas, ao todo são 20 alunos e duas professoras titulares. A rotina da turma acontecia da mesma forma que a outra turma observada, no primeiro momento a acolhida e contação de história, após o retorno do intervalo, e as atividades do dia.

Passamos alguns dias observando quais eram as necessidades da turma, para juntamente com o plano de aula mensal das professoras, criarmos nossas atividades, seguindo as ideias de Pimenta e Lima (2004), quando tratam da necessidade que o estagiário possui de praticar e refletir seus métodos. Iniciamos a regência com a perspectiva de melhorar a escrita, leitura e interpretação de texto dos alunos, tendo em vista que, eram as maiores dificuldades para todos.

Para Ferreira (1996), a leitura e escrita são sistemas construídos paulatinamente, que significa trabalhar em etapas. Assim, para trabalhar essas necessidades, buscamos levar atividades lúdicas para chamar a atenção dos discentes, visando, assim, praticarem e aprenderem. Levamos, também, tarefas relacionadas a conteúdos matemáticos, considerando ser uma das disciplinas vista nesse período. Os alunos eram participativos e todos entregavam as atividades propostas.

6

Não é um processo simples para obter bons resultados em um curto período de estágio, com isso, temos em vista a concepção de Ferreira (1999) na qual ela afirma que “a alfabetização não é um estado ao qual se chega, mas um processo cujo início é na maioria dos casos anterior a escola é que não termina ao finalizar a escola primária”. Podemos perceber que o processo de alfabetização inicia no ambiente social fora da escola e acontece com o passar dos anos.

Ao longo desse período, observamos o corpo docente da instituição, percebemos que eram professores comprometidos com o seu trabalho e condicionavam um ambiente agradável entre os demais docentes e os alunos. A creche contava com duas estruturas físicas, um prédio principal e um anexo, local da antiga instituição. O primeiro tinha uma boa infraestrutura, com salas climatizadas, banheiros adaptados para as crianças, biblioteca e um ótimo espaço para a realização de atividades ao ar livre; já o anexo, era um prédio com poucas salas e condições precárias.

Ao questionarmos sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP), a diretora nos informou que há dois anos não era reformulado, porém, segundo a mesma, no início do ano seguinte iriam começar o processo de reformulações para adequar novas normas de ensino, em busca de avanços. Em relação à disponibilidade de equipamentos digitais, livros e materiais utilizados no dia a dia escolar, as professoras afirmaram que a instituição disponibiliza sempre que é solicitado por elas.

3 Considerações finais

O estágio é importante para a formação acadêmica e profissional. Através dele conseguimos entender como a teoria que vimos durante o nosso curso pode ser aplicado na prática. Também nos permite observarmos métodos e maneiras já usadas por outros profissionais nos permitindo a reflexão, adequação ou reprodução das práticas usadas. Ainda, proporciona ao discente uma discussão reflexiva com os colegas e professores sobre as suas análises acerca das práticas de ensino.

7

No tocante a observação do alunado, percebemos que os que possuíam maiores dificuldades na aprendizagem eram aqueles que não possuíam acompanhamento em casa. Portanto, compreendemos que a ausência dos pais na vida pessoal dos alunos também afeta no âmbito educacional. No que diz respeito a gestão escolar da creche, percebemos estar dentro dos padrões propostos pelas diretrizes orientadoras, assim como, uma boa estrutura física e educacional. Ambas as turmas havia uma boa harmonia entre os alunos e os professores. A falta de atenção dos estudantes nas aulas é frequente nas duas turmas.

Por fim, compreendemos, ao longo desses dois meses de estágio, que ser professor é uma difícil tarefa, visto que, requer muita responsabilidade, dedicação, atenção, estabilidade emocional, domínio sobre os alunos e conteúdos. O estágio, nesta perspectiva, serve para mostrar a realidade escolar, tanto em pontos positivos, quanto em pontos negativos, como, também, levar aos discentes estagiários o conhecimento da prática e uma reflexão das experiências vivenciadas. Portanto, enfatizamos a necessidade de se conceber o estágio como uma atividade prática, teórica e reflexiva.

Referências

BRASIL. **Base nacional comum curricular (BNCC)**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB**. 9394/1996.
BRASIL.

DALLAZEM, Aline. Estágio curricular obrigatório: vivências musicais na educação de crianças. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p.1-10,2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3501>. Acesso em: 11 ago. 2021.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRO, Emilia. **Com Todas as Letras**. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PINHEIRO, F. T. da S.; FEITOZA, F. E.; COSTA, J. B. Tecendo experiência: relatos dos estágios supervisionados I e II do curso de letras FECLESC/UECE. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 3, p. 1–9, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6157>. Acesso em: 11 ago. 2021.

PINHEIRO, Willian Moraes; LIMA, Nara Lucia Gomes; SILVA, Tatiana Maria Ribeiro. Reflexões acerca do estágio na graduação: relato de experiência do curso de pedagogia. **V Seminário estadual de práticas educativas, memórias e oralidades**, v. 2, p. 311-319, 2018. Disponível em: <https://pemouece.wixsite.com/viisepemo>. Acesso em: 14 maio 2021.

ⁱ **Joyce Barros Costa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0791-2726>

Universidade Estadual do Ceará

Estudante de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), bolsista pelo programa PRAE com atividades voltadas para a instituição acadêmica.

Contribuição de autoria: Escrita

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8789011636465909>

E-mail: joyce.costa@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Francisca Erislania Feitoza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2871-2339>

Faculdade Única De Ipatinga

Graduada em Letras Português pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC/UECE). Especialista em Docência em letras e práticas pedagógicas. Pós-graduanda em Gestão Escolar: Administração, Supervisão e Orientação pela Faculdade Única.

Contribuição de autoria: Orientação e revisão de texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5743626214182641>.

E-mail: erislaniafeitoza@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

COSTA, Joyce Barros; FEITOZA, Francisca Erislania. Tecendo experiência: vivências do estágio supervisionado I do curso de Pedagogia/UECE. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-8, 2021.

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-8, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.